Panorama da Arte Atual Brasileira/87

ARTE SOBRE PAPEL

mam

Museu de Arte Moderna de São Paulo

mam

Panorama da Arte Atual Brasileira/87 Arte Sobre Papel

Prêmio Morlan

Prêmio Aços Villares S/A

Prêmio Wilson Mendes Caldeira Júnior

Prêmio Copas

Prêmio Galeria Documenta

Panorama da Arte Atual Brasileira/87 Arte Sobre Papel

De 3 de outubro a 30 de novembro de 1987

Sala Especial Oswaldo Goeldi

Museu de Arte Moderna de São Paulo

mam

DIRETORIA

Aparício Basílio da Silva, Presidente
Geraldo Abbondanza Neto, 1º Vice-Presidente
Eduardo Moraes Dantas, 2º Vice-Presidente
José Maria de C. H. Soares, 1º Tesoureiro
Antonio Carlos Baptista, 1º Secretário
Vera Pereira de Almeida, 2ª Secretária
Alexandre José Periscinoto
Emilie Chamie
Geraldo de Figueiredo Forbes
Joachim Esteve
Marilena Gazi de Lima Vitule
Martha Stickel
Miguel Jorge
Patrícia Mendes Caldeira
Bárbara Alves de Lima

COMISSÃO DE ARTE

Aparício Basílio da Silva
Alexandre Eulálio Pimenta da Cunha
Biagio Motta
Carlos von Schmidt
Emanoel Araújo
Roberto Bicelli
Maria Camila Duprat
Stella Teixeira de Barros
Wolfgang Pfeiffer

CONSELHO DELIBERATIVO

Alexandre Eulálio Pimenta da Cunha
Antonio Alves de Lima Jr.
Arthur Octávio de Camargo Pacheco
Carlos Lemos
Carlos von Schmidt
César Luiz Pires de Mello
Cláudio Tozzi
Edo Rocha
Elena Kalil Mahfuz
Flávio Pinho de Almeida
Jairo Eduardo Loureiro
José Duarte de Aguiar
Luiz Carta
Luiz Diederichsen Villares
Luiz Suplicy Hafers
Marilisa Rathsan
Miguel Badra Júnior
Norberto Nicola
Odetto Guersoni
Olívio Tavares de Araújo
Paulo Antonácio
Pedro Piva
Pedro Tassinari Filho
Renina Katz
Roberto Muylaert

Coordenação Geral

Denise Mattar

Assessoria Interna da Diretoria

Maria Del Carmen Perez Solla

Projeto de Montagem da Exposição

Simona Misan

Projeto Gráfico do Catálogo

Tríade Publicidade Ltda. Tel.: 572-5367

Fotografia

Afonso Garcia

Edição e Produção Gráfica

Gráfica e Editora Ibla Ltda. Tel.: 578-4088

Apresentação

Raios laser azuis, vermelhos cortam o céu de Kassel. Nos grandes espaços dos museus Fridericianum e do Orangerie, sofisticada tecnologia eletrônica propõe novas leituras através de originais discursos. Paik, em monumental instalação composta de um painel integrado por 48 vídeos, apresenta *Beuys voice* - A voz de Beuys. O artista alemão urra, sussurra, urla ao microfone. O efeito é surpreendente, inusitado.

Em outro enorme painel, 27 vídeos revelam a criatividade de Marie-Jo Lafontaine, em *L'armes d'acier*, variação sobre um tema, exercício de musculação, executado por jovem atleta com o auxílio de aparelhos. Máquinas, músculos, tensão, movimento, sutil erotismo sublinhado pela voz de Maria Callas, ou alucinando metais.

A linguagem é contemporânea, os suportes idem. Não poderiam ser mais hodiernos. Porém, se o vídeo substituiu a tela, o papel não eliminou a figura. Não abstratizou o discurso, não eliminou o antropomorfismo. Este, das cavernas de Lascaux, Altamira, permanece através de séculos, imbatível. Resistindo aos "ismos", indiferente a escolas, tendências, estilos.

O laser no céu, rabiscando os ares, os vídeos na terra não significam necessariamente que os meios tradicionais de expressão gráfica estão superados ou renegados. Não! No novíssimo Museu d'Orsay, ao lado das pinturas de Whistler, gravuras, provas de estado falam das técnicas, da tradição há séculos desenvolvidas. No papel amarelecido pelo tempo, o traço inconfundível do artista norte-americano, mais do que nunca, afirma a necessidade de o homem expressar-se através do desenho, gesto primeiro.

No moderníssimo Beaubourg, a poucos metros do óleo de Matisse, *Le Luxe* - um estudo a carvão para a pintura - revela a espontaneidade do traço. Em outra sala, vários desenhos de Miró. São estudos, esboços, anotações para obras-primas.

Na Documenta 8, raios laser cortam o céu, mas em algum lugar da China, da Índia, da África, da Rússia, da Austrália, do Brasil, um artista desenha, grava, pinta. O laser brilha no céu de Kassel, mas não ameaça nem anuncia a morte das artes gráficas. Incontáveis vezes vaticinada, nunca aconteceu. Nem acontecerá.

Olho os raios e lembro-me de Nadar. Ao subir em um balão, em 1858, para fotografar Paris, seu gesto pioneiro passou a ser considerado como terrível ameaça às artes plásticas. Para muitos, a câmera de Nadar era substituta imediata das artes gráficas. Quem iria perder tempo em desenhar, gravar, se a máquina fazia melhor e mais rápido? Houve mesmo quem afirmasse que a fotografia era a pá de cal sobre o cadáver das artes gráficas, tão incômodo como o de Ionesco. Um corpo sem vida que não parava de crescer, ocupar espaço, perturbar. Nos salões, nos museus, crescia sempre, invadindo as paredes com quilômetros de telas, de papel. Em 1958, a França vivia o Segundo Império, sob o domínio do medíocre Napoleão III. Baudelaire, entre goles de absinto e "prises" de cocaína, já tinha escrito *Les Fleurs du Mal*. Madame Bovary de Flaubert causava escândalo. O impressionismo nascia. Enquanto tudo isso acontecia, há 129 anos na Cidade Luz, trombeteava-se o fim das artes gráficas, do mesmo modo que hoje a arte sobre papel é olhada não com bons olhos, mas com restrições e pé atrás. Sabemos todos que a fotografia não matou, muito menos enterrou a pintura, o desenho, a gravura. A História da Arte está aí para comprovar. Nadar - ironia maior não poderia haver - considerado como provável coveiro, foi quem deu guarida em 1874, em seu atelier do Boulevard des Capucines, à primeira exposição dos impressionistas. Artistas que cultivavam o desenho, observavam a luz, preocupavam-se com a cor, tomavam a natureza como modelo máximo. Sucessores dos artistas da École de Barbizon tiveram, a partir da década de 70 do século passado, fundamental importância.

Direta ou indiretamente, os impressionistas foram os pais e mães de tudo o que surgiu e surge nas artes plásticas e nas artes visuais de 1900 até nossos dias.

Mas o que esta exposição, este Panorama de Arte Sobre Papel tem a ver com Nadar, Impressionismo? Tem muito. Afinal estamos em 1987. Daqui a treze anos estaremos no ano 2000. Se considerarmos que os impressionistas atuaram como precursores e catalisadores não apenas de ideologias artísticas, mas sobretudo de teorias científicas defendidas por pintores e desenhistas, compreenderemos de pronto os pontos de contato.

Luz, cor ótica, natureza faziam parte do novo universo que passou a reger o desenho, a pintura, agora soltos

sob a emoção das impressões. Hoje, sob o impacto de gigantescas, pantagruélicas mostras internacionais, locais ou do exterior, o artista contemporâneo encontra-se em permanente encruzilhada. Em bienais qüinqüenais, quilômetros de arte não indicam nenhuma direção. Correspondem apenas à visão particular de meia dúzia de críticos, historiadores, artistas, elevados à categoria de árbitros.

Essa "visão" particular nem sempre corresponde à de milhares de artistas e necessariamente não corresponde à realidade do universo artístico. É, quando muito, a ponta do "iceberg". Talvez dez por cento. E os outros noventa? Como serão? Onde estarão?

Este Panorama não pretende responder essas perguntas. Também não fui incumbido de fazê-lo. Falo por mim, enquanto membro de uma comissão de arte que selecionou 55 artistas para esta mostra.

Em 1987, neste País do Terceiro Mundo, neste País em que Biafra e Gaastad coexistem e convivem, nesta cidade de São Paulo, que de desvairada só tem violência, pois como toda boa burguesia é pouco dada a ousadias, este Museu de Arte Moderna de São Paulo, em época de laser, vídeo, holografias, computadores, instalações faraônicas, babilônicas, ousa apresentar desenhos, gravuras e trabalhos de artistas que fabricam artesanalmente o papel que usam Anacrônico? Não!

Desenhar remonta a Altamira, a Lascaux. É prática milenar. Gravar no Brasil só foi possível após 1831. Até então gravar era privilégio da Coroa Portuguesa. Se aos negros, mulatos e cristãos-novos lavrar a prata, o ouro podia lhes custar a vida, gravar era proibido a todos.

Um século depois, Goeldi, Lívio Abramo, na década de 40, Marcelo Grassmann e, nos anos 60, Maria Bonomi recuperaram com vigor, força, criatividade e talento o tempo proibido, perdido.

Há quem afirme que o Brasil é um país de gravadores. Nem tanto o céu, nem tanto a terra. Alguns são verdadeiros mestres, mas existe uma enormidade de maneiristas, de hábeis "cozinheiros". Bons técnicos. Nada mais. E os papeleiros artistas que produzem artesanalmente o papel com que trabalham? A história do papel, sua origem, estão em enciclopédias. O que não está é o renascimento da arte de produzi-lo artesanalmente. Fazer papel é hábito recente. Suas raízes encontram-se na contra cultura dos anos 60. Cresceu ao som das músicas dos Beatles. Saiu das comunidades "hippies", sofreu influências do Oriente, chegou às galerias, aos museus através de obras a tal ponto minimalizadas que o suporte, apenas o suporte, era a obra.

No Brasil, na década passada, o papel artesanal passou a fazer parte da produção artística de Antônio Dias, Otávio Roth, que foram os pioneiros. Hoje, Diva Elena Buss, Mário Gruber, Lourdes Cedran, Bené Fonteles, Mirian Pires e muitos outros espalhados por esses brasis, emprestam ao papel que produzem dignidade, há muito ausente.

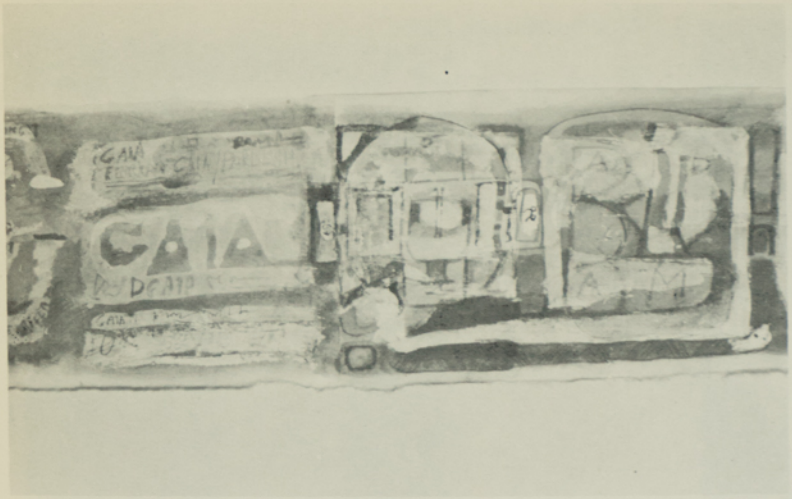
Neste Panorama em que o Museu de Arte Moderna de São Paulo exalta o desenho, a gravura, a pintura sobre papel, o trabalho dos "papeleiros", procurou-se mostrar, através das obras de 55 artistas, as múltiplas tendências das artes gráficas contemporâneas do Brasil. Evidentemente não se esgotou o tema. Nem houve a intenção de fazê-lo.

É provável que em Carauari o desenho de um índio seja magnífico. Ou quem sabe em um humilde atelier do Bixiga, em São Paulo, um artista anônimo desenha como Da Vinci ou como Hockney? Descobri-los, encontrá-los não é tarefa exclusiva de museólogos, críticos, historiadores de arte. É da coletividade. Da comunidade.

O dia em que a comunidade participar ativamente da vida cultural e artística do País, não nos restringiremos a 55 artistas. As exposições, as mostras não terão limites. A arte ultrapassará as paredes dos museus e fará parte do dia-a-dia de cada um.

Carlos von Schmidt
Kassel, agosto de 1987

Panorama da Arte Atual Brasileira/87 Arte Sobre Papel



Adão Pinheiro

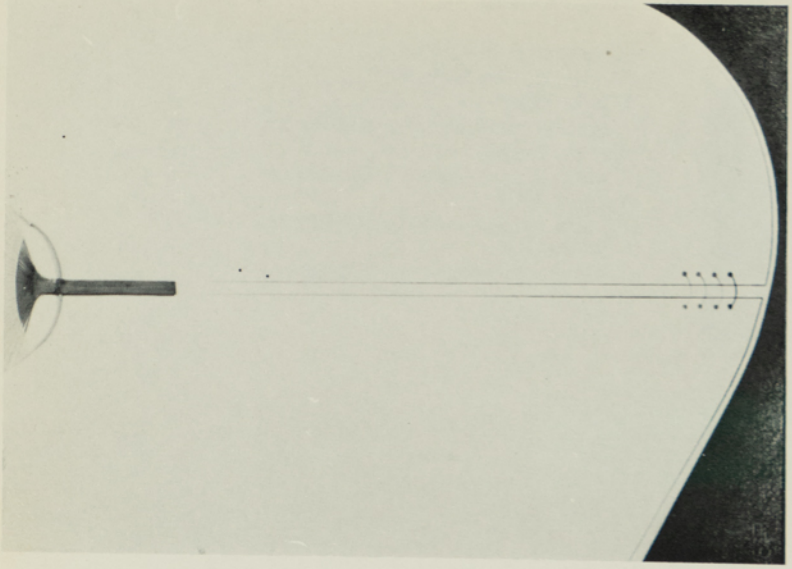
Santa Maria, RS; 28/01/38
Residência: São Paulo, SP

1. Terra, 1987
   Mista s/ papel japonês, 300x65 cm
2. Fogo, 1987
   Mista s/ papel japonês, 200x65 cm
3. Água, 1987
   Mista s/ papel japonês, 200x65 cm
4. Ar, 1987
   Mista s/ papel japonês, 200x65 cm

Alberto Teixeira

Estoril, Portugal; 29/10/25
Residência: Campinas, SP

1. Entrecho 1, 1987
   Aquarela, 70x70 cm
2. Entrecho 2, 1987
   Aquarela, 70x70 cm
3. Entrecho 3, 1987
   Aquarela, 57x77 cm
4. Entrecho 4, 1987
   Aquarela, 41x31 cm
5. Entrecho 5, 1987
   Aquarela, 31x41 cm
6. Entrecho 6, 1987
   Aquarela, 31x41 cm
7. Entrecho 7, 1987
   Aquarela, 41x31 cm
8. Entrecho 8, 1987
   Aquarela, 21x70 cm

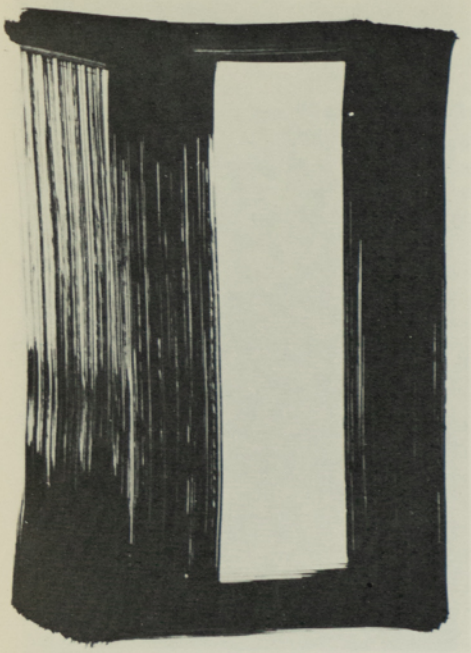


Alcindo Moreira Filho

Caconde, SP; 15/01/50
Residência: São Paulo, SP
1. Polimatérico Gráfico I, 1986/87
   Desenho e montagem, 50x70 cm
2. Polimatérico Gráfico II, 1986/87
   Desenho e montagem, 50x70 cm
3. Polimatérico Gráfico III, 1986/87
   Desenho e montagem, 50x70 cm
4. Polimatérico Gráfico IV, 1986/87
   Desenho e montagem, 50x70 cm

Alex Cerveny

São Paulo, SP; 05/11/63
Residência: São Paulo, SP
1. Curiosidade Natural, 1987
   Água forte e água tinta, 45x60 cm
2. Fogo Cruzado, 1986
   Água forte e água tinta, 45x45 cm
3. Leviatã, 1986
   Água forte e água tinta, 45x60 cm

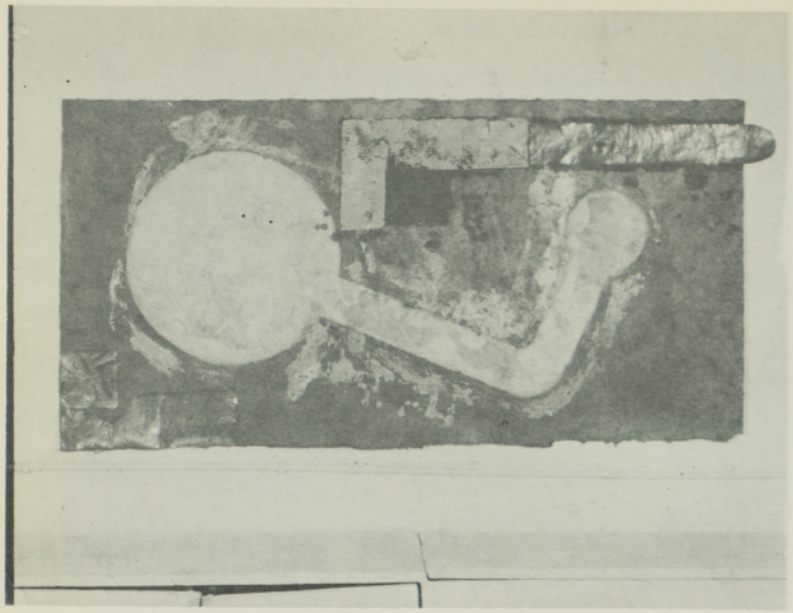


Amilcar de Castro

Paraisópolis, MG; 08/06/20
Residência: Belo Horizonte, MG
1. Desenho, 1987
   Nanquim, 100x70 cm
2. Desenho, 1987
   Nanquim, 100x70 cm
3. Desenho, 1987
   Nanquim, 100x70 cm

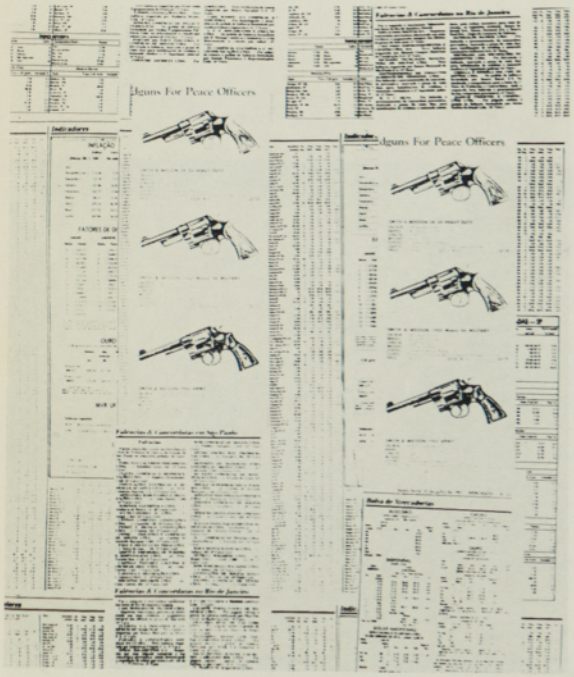
Angela Leite

Rio de Janeiro, RJ; 13/02/50
Residência: São Paulo, SP
1. Golfinhos do Atlântico Sul, 1986
   Xilogravura, 52x111 cm
2. Peixe-boi Marinho e Fluvial, 1986
   Xilogravura, 111x66,5 cm
3. Jaguatiricas, 1987
   Xilogravura, 50x80 cm



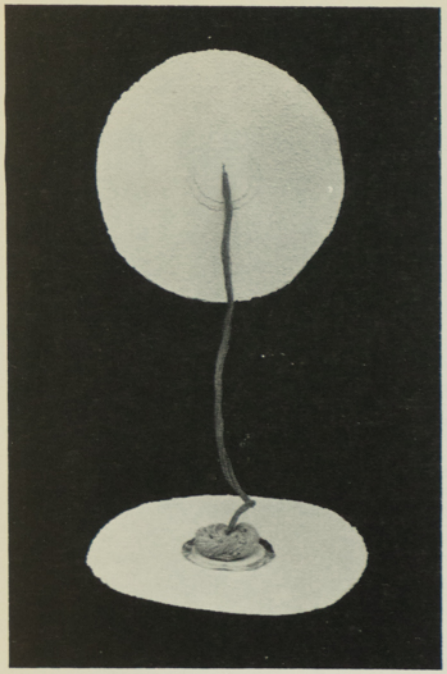
Antônio Dias

Campina Grande, PB; 1944
Residência: Rio de Janeiro, RJ
1. Como Quebrar a Garrafa I, 1987
   Pigmentos minerais e metálicos s/ papel Taiwan, 65x129,5 cm
2. Como Quebrar a Garrafa II, 1987
   Pigmentos minerais e metálicos s/ papel Taiwan, 65x134 cm
3. Como Quebrar a Garrafa III, 1987
   Folha de ouro, pigmentos minerais e metálicos s/ papel Taiwan, 68,5x133,5 cm



Arlindo Daibert

Juiz de Fora, MG; 12/08/52
Residência: Juiz de Fora, MG
1. Sem título, 1987
   Mista, 160x140 cm



Bené Fonteles

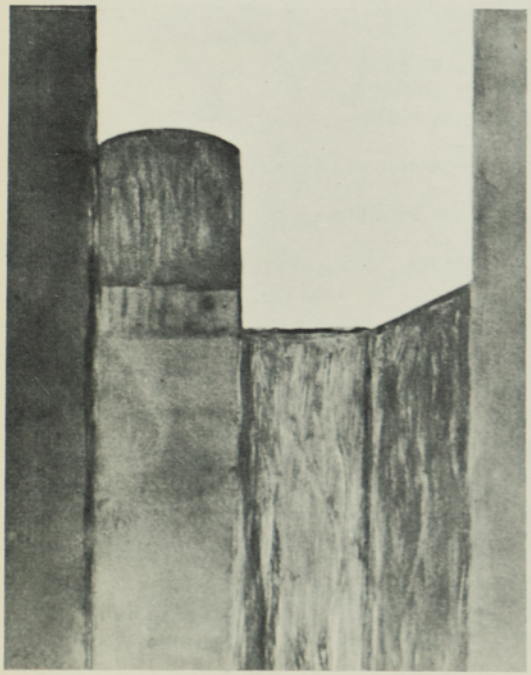
Bragança, PA; 21/03/53
Residência: Cuiabá, MT
1. Sem título I, 1987
   Instalação: colagem s/ papel artesanal com adereços indígenas e areia, 100x100 cm
2. Sem título II, 1987
   Montagem com papel artesanal, adereço indígena e cerâmica popular, 45x183 cm
3. Sem título III, 1987
   Instalação: colagem c/ papel artesanal e adereços indígenas, 43x62 cm

Bia Vasconcellos

Rio de Janeiro, RJ; 27/11/46
Residência: Rio de Janeiro, RJ
1. Chapéu Chocante, 1987
   Mista, 106x76 cm
2. Ararê conversando com os pássaros, 1987
   Mista, 106x76 cm
3. Ensaio de Dança, Cor e Movimento, 1987
   Mista, 110x220 cm

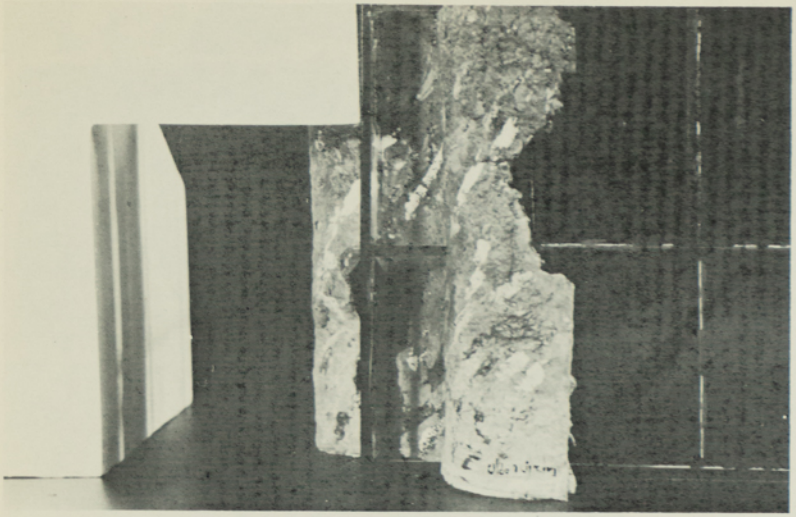
Bia Wouk

Curitiba, PR; 05/12/52
Residência: Brasília, DF
1. Coração de Esfinge I, 1987
   Lápis de cor s/ papel Arches, 85x114 cm
2. Coração de Esfinge II, 1987
   Lápis de cor s/ papel Arches, 85x114 cm
3. Coração de Esfinge III, 1987
   Lápis de cor s/ papel Arches, 85x114 cm



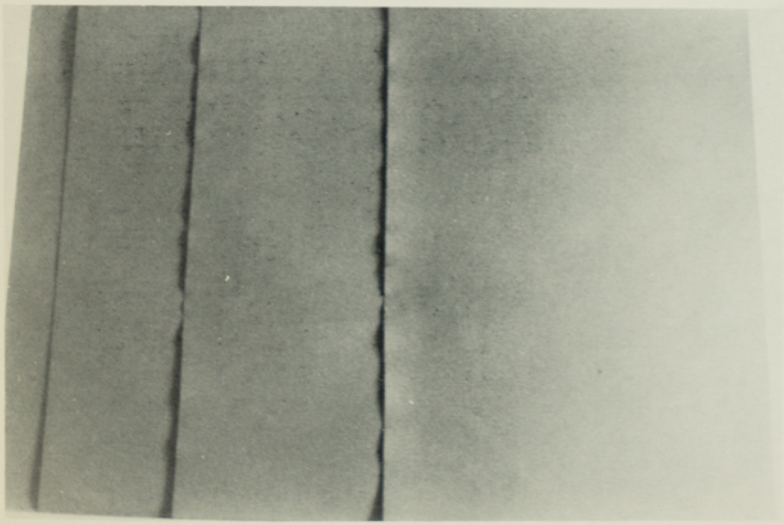
Carlos Martins

Araçatuba, SP; 28/01/46
Residência: Rio de Janeiro, RJ
1. NYC Monotype (03), 1986
   Monotipia, 30x23 cm
2. NYC Monotype (05), 1986
   Monotipia, 35x30 cm
3. NYC Monotype (13), 1986
   Monotipia, 35x30 cm



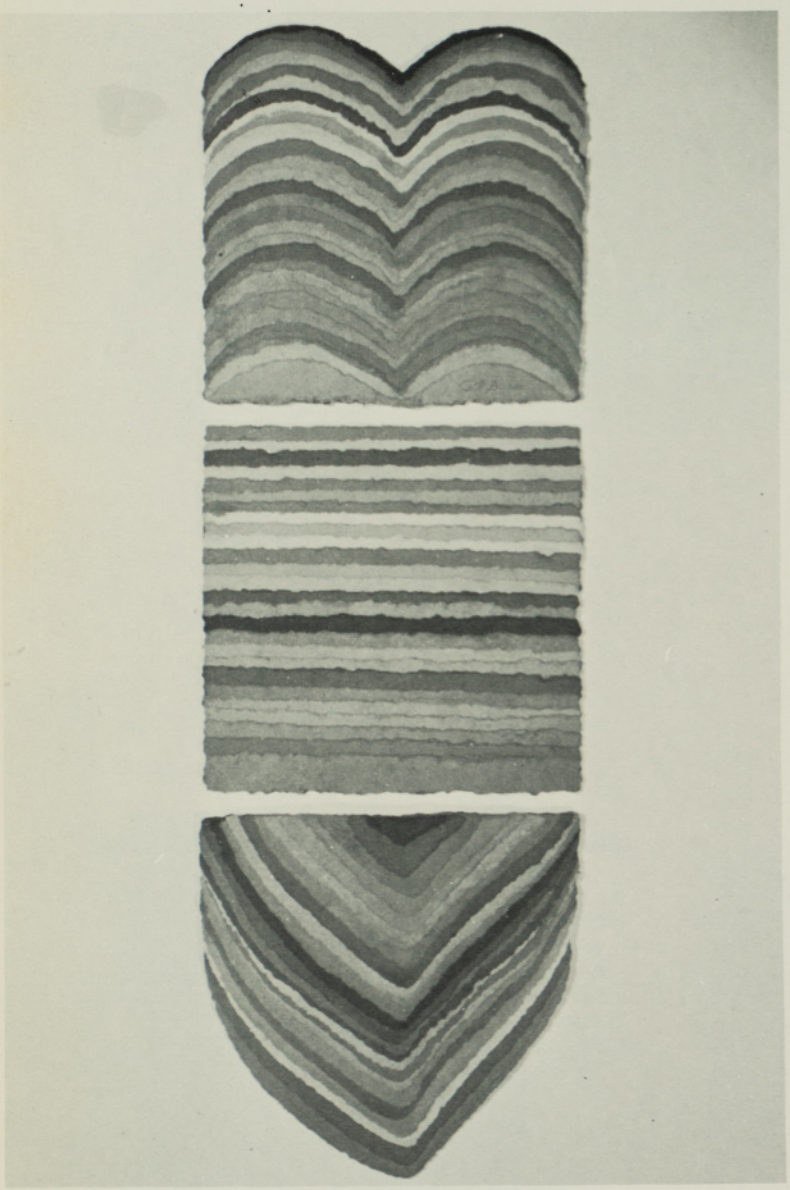
Cildo Oliveira

Recife, PE; 16/01/49
Residência: São Paulo, SP
1. O Canto é a Casa do Ser, 1987
   Estrutura de papel manufaturado, 390x30°
2. O Canto é a Casa do Ser, 1987
   Estrutura de papel manufaturado, 390x90°
3. O Canto é a Casa do Ser, 1987
   Estrutura de papel manufaturado, 390x90°



Cláudio Guimarães

São Paulo, SP; 12/04/60
Residência: São Paulo, SP
1. Sem título, 1987
   Justaposição de papéis, 80x120 cm
2. Sem título, 1987
   Justaposição de papéis, 160x60 cm
3. Sem título, 1987
   Justaposição de papéis, 120x120 cm



Diva Elena Buss

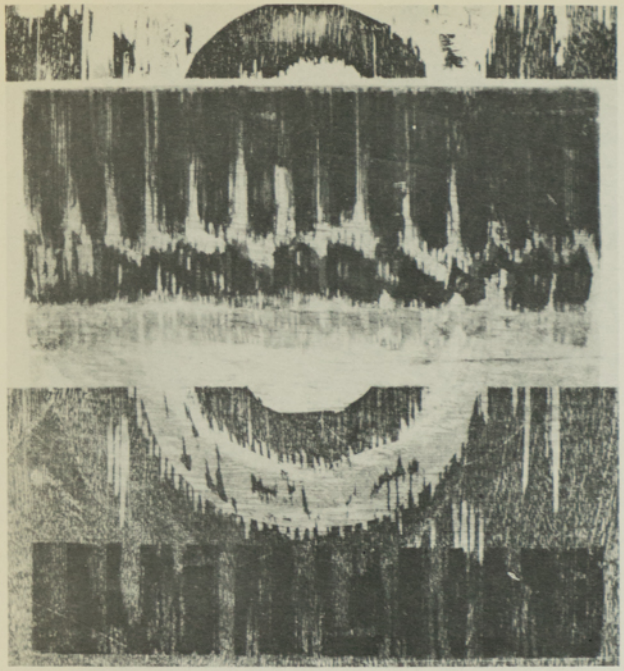
Bauru, SP; 12/09/43
Residência: Belo Horizonte, MG

1. Cardiograma de Minas Gerais - Sinuoso, 1986
   Papéis artesanais com pigmentos minerais, 50x50 cm
2. Cardiograma de Minas Gerais - Plana, 1986
   Papéis artesanais com pigmentos minerais, 50x50 cm
3. Cardiograma de Minas Gerais - Abissal, 1986
   Papéis artesanais com pigmentos minerais, 50x50 cm
4. Cardiogramas Indígenas, 1986
   365 papéis artesanais tingidos com terras brasileiras, flecha dos índios Tucano, 30 cm
5. Cardiogramas Sertanejos, 1986
   365 papéis artesanais tingidos com terra de plantações, 30cm
6. Cardiogramas Urbanos, 1986
   365 papéis artesanais de reciclagem de saco de cimento, jornais e embalagem de supermercado, 30 cm

CARDIOGRAMA DE MINAS GERAIS
DIVA BUSS
A DRUMMOND

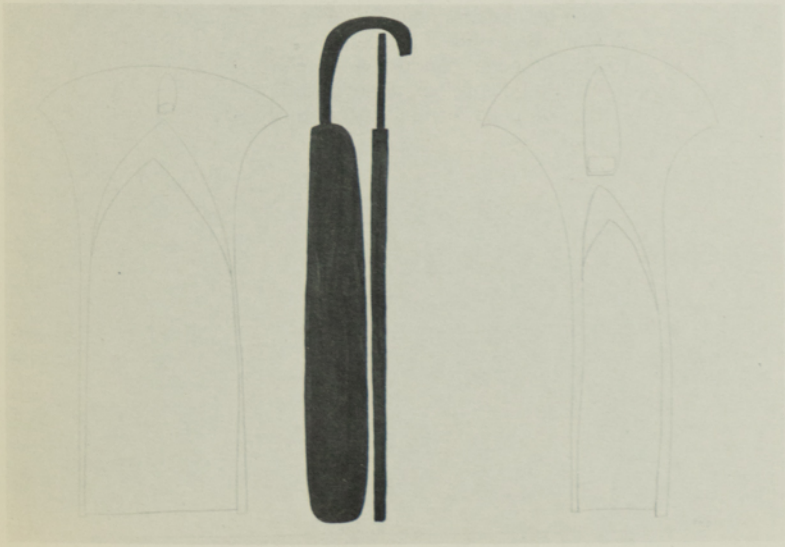
MINAS, UM CASO DE AMOR

Minas não é palavra montanhosa
É palavra abissal
Minas é dentro e fundo
As montanhas escondem o que é Minas
O alto mais celeste, subterrâneo
É galeria vertical varando o ferro
Pra chegar ninguém sabe onde
Ninguém sabe Minas
Só mineiros sabem
E não dizem nem a si mesmos
O irrevelável segredo
Chamado Minas



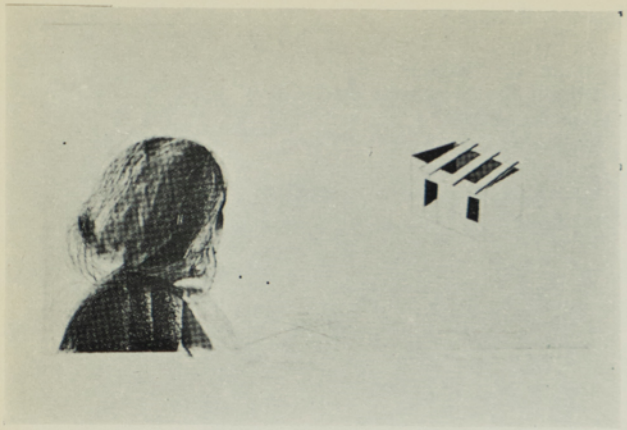
Dorothy Bastos

São Paulo, SP; 17/03/34
Residência: Rio de Janeiro, RJ
1. Impressão I, 1987
   Xilogravura, 50x43 cm
2. Impressão II, 1985
   Xilogravura, 45x55 cm
3. Impressão III, 1986
   Xilogravura, 37x37 cm
4. Impressão IV, 1986
   Xilogravura, 45,5x41,5 cm
5. Impressão V, 1985
   Xilogravura, 50x37 cm
6. Impressão VI, 1987
   Xilogravura, 50,5x38 cm



Ester Grinspum

Recife, PE; 01/06/55
Residência: São Paulo, SP
1. O Arco e a Caverna, 1987
   Lápis e aquarela s/ papel Fabriano, 70x100 cm
2. O Arco e a Caverna, 1987
   Lápis e aquarela s/ papel Fabriano, 70x100 cm
3. O Arco e a Caverna, 1987
   Lápis e aquarela s/ papel Fabriano, 70x100 cm

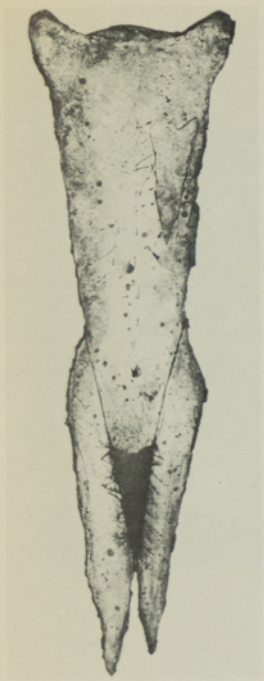


Evandro Carlos Jardim

São Paulo, SP; 15/04/35
Residência: São Paulo, SP
1. Abril: 2 figuras. ABRIL: 2 FIGURAS, 1980/87
   Água forte e água tinta, 27x43 cm
2. Abril: 2 figuras. ABRIL: 2 FIGURAS, 1971/87
   Água forte e água tinta, 27x43 cm
3. Abril: 2 figuras. ABRIL: 2 FIGURAS, 1986/87
   Água forte e água tinta, 27x43 cm

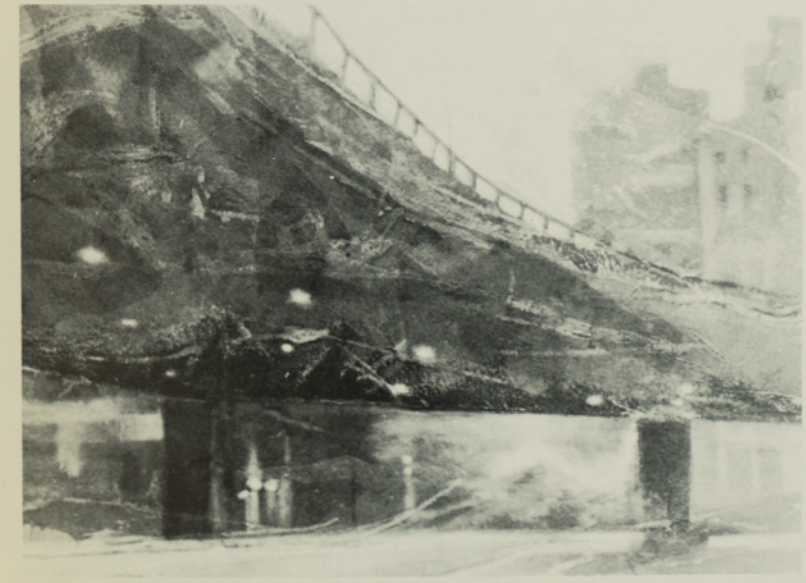
Gerda Brentani

Trieste, Itália; 27/02/06
Residência: São Paulo, SP
1. Ulisses, 1987
   Bico de pena, nanquim e colagem, 70x50 cm
2. Mariposas, 1987
   Bico de pena, nanquim e colagem, 70x50 cm
3. Ah! Os bons velhos tempos, 1987
   Bico de pena, nanquim e colagem, 70x50 cm



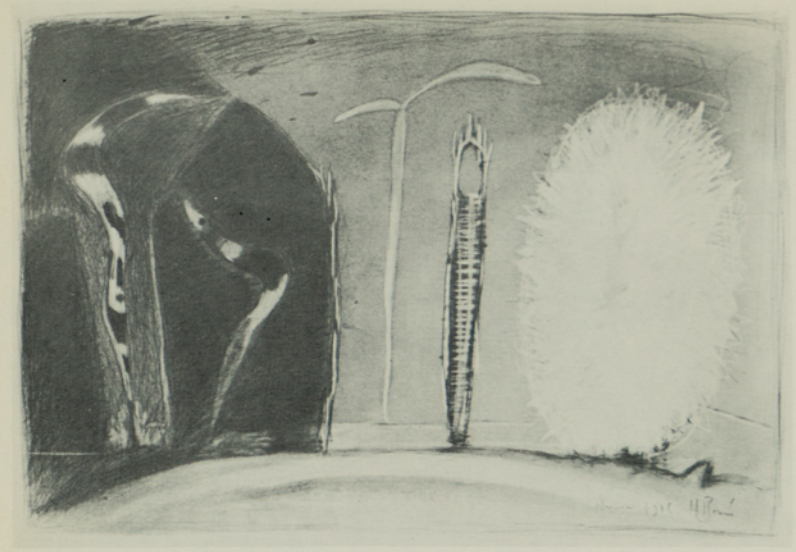
Glass

São Paulo, SP; 05/09/48
Residência: São Paulo, SP
1. Santa Ceia, 1987
   Guache, colagem e acrílica, 54x84 cm
2. Crucificação, 1987
   Guache, colagem e acrílica, 65x20 cm
3. A Deposição, 1987
   Guache, colagem e acrílica, 54x74 cm



Gregorio Gruber

Santos, SP; 1951
Residência: São Paulo, SP
1. 9 de Julho com Chuva, 1987
   Colagem, tule e guache, 100x70 cm
2. São João de Madrugada, 1987
   Colagem, tule e guache, 100x70 cm
3. Amaral Gurgel Amanhecendo, 1987
   Colagem s/ papel Fabriano, tule e guache, 100x70 cm
4. Billie em São Paulo, 1987
   Colagem s/ papel Fabriano, 100x70 cm



Humberto Borém

Belo Horizonte, MG; 04/08/49
Residência: Juiz de Fora, MG

1. Aurora, 1986
   Carvão, 58x40 cm
2. Nhambiquara ataca a Aurora (O Sonho), 1987
   Carvão, 91x61 cm
3. Crepúsculo Nhambiquara, 1987
   Carvão, 58x40 cm
4. Índio Xenófago e um Breakfast, 1987
   Carvão, 91x61 cm
5. Retrato Vertical, 1987
   Carvão, 91x24 cm

Itajahy Martins

Botucatu, SP; 13/12/27
Residência: São Paulo, SP

1. Feira I, 1987
   Calcografia, 24x54 cm
2. Feira II, 1987
   Calcografia, 30x78 cm
3. Feira III, 1987
   Calcografia, 68x39 cm

Italo Cencini

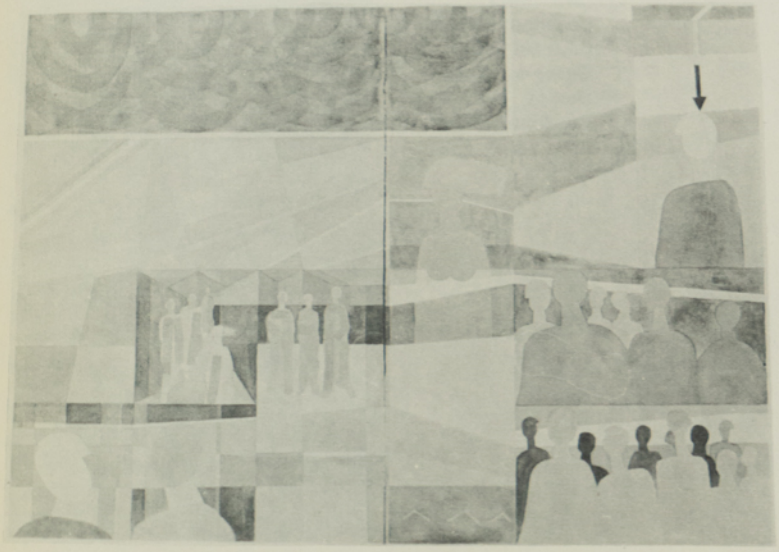
São Paulo, SP; 1924
Residência: São Paulo, SP
1. Sem título nº 1, 1987
   Pastel e acrílico, 36x57 cm
2. Sem título nº2, 1987
   Guache e pastel, 36x57 cm
3. Sem título nº 3, 1987
   Óleo e pastel, 51x71 cm

Ivald Granato

Campos, RJ; 1950
Residência: São Paulo, SP
1. Clint, 1987
   Desenho, 100x70 cm
2. Silvester, 1987
   Desenho, 100x70 cm
3. Denfes, 1987
   Desenho, 100x70 cm

João Câmara

João Pessoa, PB; 1944
Residência: Olinda, PE
1. O Olho do Meu Pai Sobre a Cidade, 1987
   12 litografias, 37x23 cm cada uma

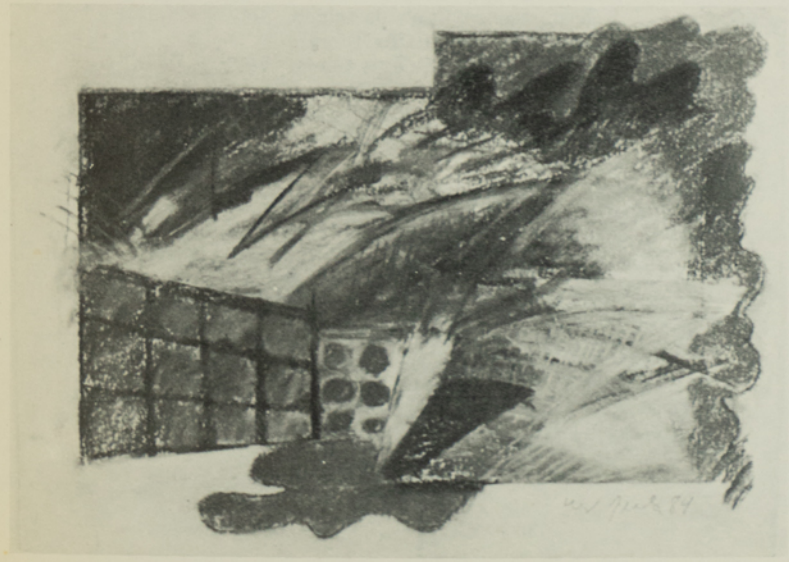


Jordão Machado

Goiânia, GO; 30/12/54
Residência: São Paulo, SP
1. Narrativa (1ª parte), 1987
   Aquarela, 100x140 cm
2. Narrativa (2ª parte), 1987
   Aquarela, 100x210 cm

Justino Marinho

Salvador, BA; 28/11/49
Residência: Salvador, BA
1. Figura I - Série Cabeças, 1987
   Pastel óleo e lápis aquarela, 100x70 cm
2. Figura II - Série Cabeças, 1987·
   Pastel óleo e lápis aquarela, 100x70 cm
3. Figura III - Série Cabeças, 1987
   Pastel óleo e lápis aquarela, 100x70 cm



Luiz Aquila

Rio de Janeiro, RJ; 27/02/43
Residência: Rio de Janeiro, RJ
1. Desenho com Muro, 1984
   Bastão Conté e aguada de café, 22x31 cm
2. Weekend com Conté, 1984
   Bastão Conté e aguada de café, 31x22 cm
3. Room Service, 1984
   Bastão Conté e aguada de café, 31x22 cm
4. Desenho Interrompido por Telefonema, 1984
   Bastão Conté e aguada de café, 31x22 cm
5. O Desenho, a Prancheta e a Janela, 1984
   Bastão Conté e aguada de café, 22x31 cm
6. Desenho após Café, 1984
   Bastão Conté e aguada de café, 22x31 cm

Maciej Babinski

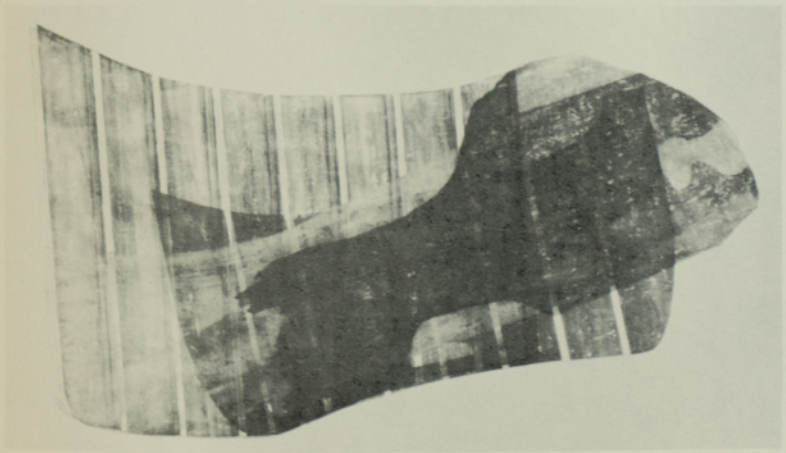
Varsóvia, Polônia; 21/04/31
Residência: Uberlândia, MG
1. Sem título, 1987
   Aquarela, 40x55 cm
2. Sem título, 1987
   Aquarela, 40x55 cm
3. Sem título, 1987
   Aquarela, 40x55 cm
4. Sem título, 1987
   Aquarela, 40x55 cm
5. Sem título, 1987
   Aquarela, 40x55 cm

Magliani

Pelotas, RS; 25/01/46
Residência: São Paulo, SP
1. Personagens da Sala de Leitura, 1987
   Desenho - crayon, 70x70 cm
2. Personagens da Sala de Leitura, 1987
   Desenho - crayon, 70x70 cm
3. Personagens da Sala de Leitura, 1987
   Desenho - crayon, 70x70 cm

Marcelo Grassmann

São Simão, SP; 1925
Residência: São Paulo, SP
1. Desenho I, 1987
   Carvão, 50x70 cm
2. Desenho II, 1987
   Carvão, 50x70 cm
3. Desenho III, 1987
   Carvão, 50x70 cm



Maria Bonomi

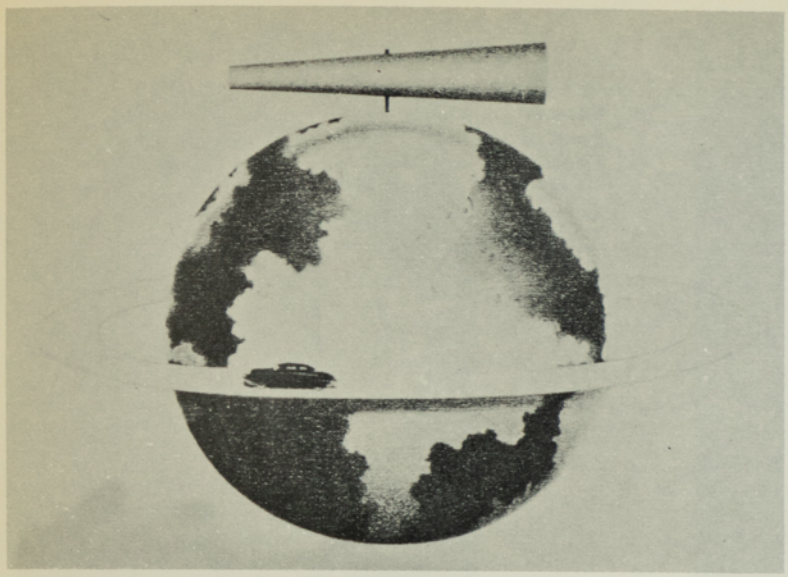
Meina, Itália; 08/07/35
Residência: São Paulo, SP
1. Sapho I, 1987
   Xilografia, 250x120 cm
2. Plenilunio, 1987
   Xilografia, 120x190 cm
3. A Ilha - Como um Navio Errante, 1987
   Xilografia, 120x190 cm

Maria Tomaselli Cirne Lima

Innsbruck, Áustria; 17/03/41
Residência: Porto Alegre, RS
1. ♀, ♂ I, 1986
Pastel seco, 119x99 cm
2. ♀ ♂ II, 1986
Pastel seco 119x99 cm

Mario Gruber

Santos, SP; 31/05/27
Residência: São Paulo, SP
1. Painel I - 26 Aquarelas
2. Painel II - 26 Aquarelas

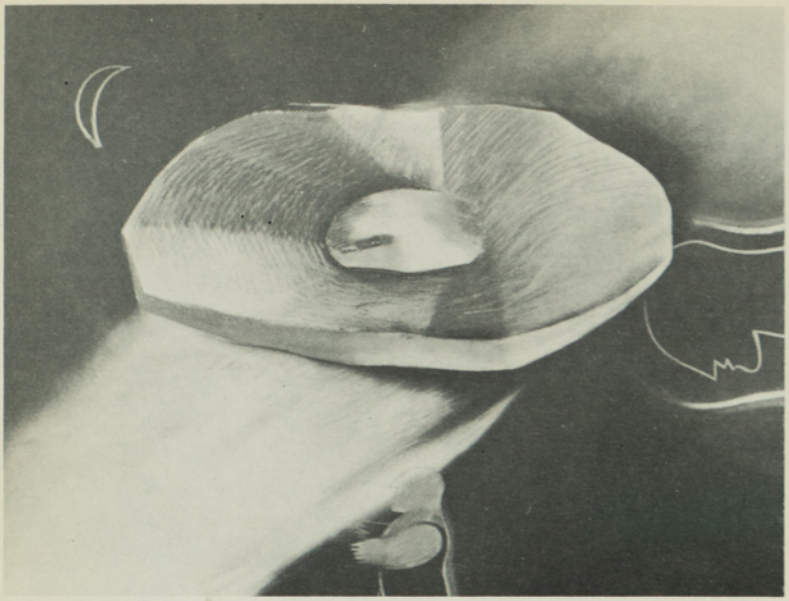


Mauricio Coutinho

Fortaleza, CE; 16/08/61
Residência: São Paulo, SP
1. Romantic Luar, 1987
   Lápis Conté, 100x70 cm
2. Fire, 1987
   Lápis Conté, 100x70 cm
3. Noite em S.P., 1987
   Lápis Conté, 90x60 cm

Mira Schendel

Zurique, Suíça; 1919
Residência: São Paulo, SP

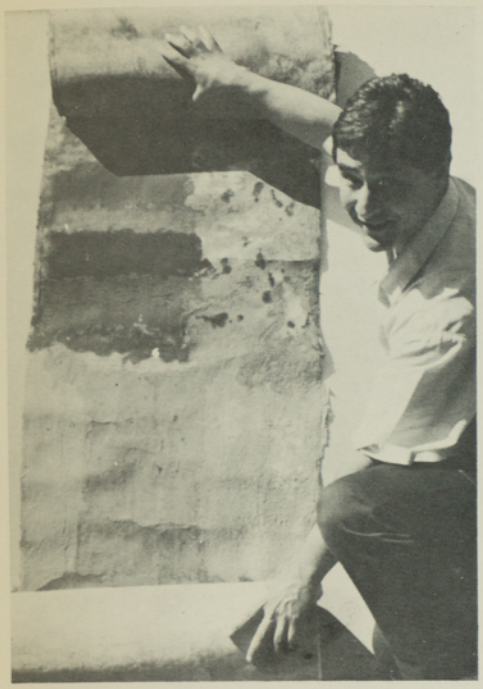


Nemer

Ouro Preto, MG; 11/03/45
Residência: Belo Horizonte, MG
1. Desenho I - Sem título, 1987
   Pastel seco, 65x50 cm
2. Desenho II - Sem título, 1987
   Pastel, 65x50 cm
3. Desenho III - O Cego, 1987
   Pastel, 65x50 cm

Orlando Dasilva

Porto, Portugal; 04/06/23
Residência: Pati do Alferes, RJ
1. Sem título (2 obras em moldura)
   Linóleo, 20x24 e 16x24 cm
2. Sem título (2 obras em moldura)
   Gravura em metal, 15x19,5 e 15x23 cm
3. Sem título (2 obras em moldura)
   Gravura em metal, 15x19,5 e 13x19,8 cm

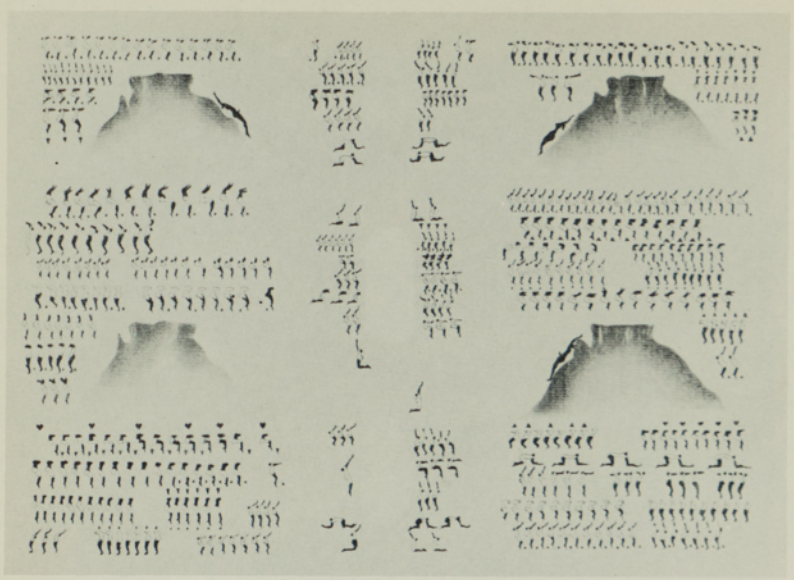


Otavio Roth

São Paulo, SP; 20/10/52
Residência: São Paulo, SP
1. Sem título, 1986
   Pasta de papel sobre tela, 65x430 cm

Patricia Furlong

Porto Alegre, RS; 07/12/55
Residência: São Paulo, SP
1. Vaca Celestial, 1987
   Tinta acrílica s/ papel Canson, 140x200 cm
2. Ishtar Coberta de Orvalho, 1987
   Tinta acrílica s/ papel Canson, 140x200 cm

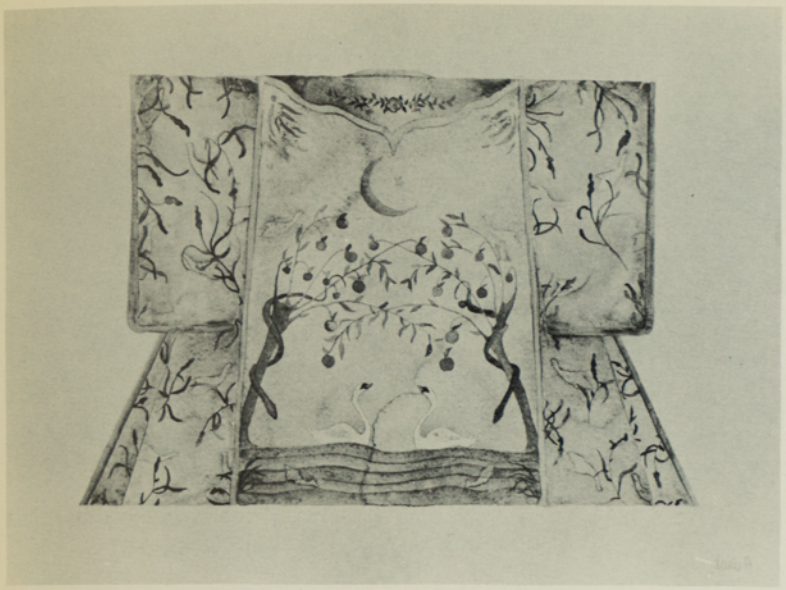


Paulo Gomes Garcez

Rio de Janeiro, RJ; 17/07/45
Residência: Rio de Janeiro, RJ
1. Legendárias Cariocas I, 1987
   Bico de pena e lápis de cor, 30,5x22,9 cm
2. Legendárias Cariocas II, 1987
   Bico de pena e lápis de cor, 30,5x22,9 cm
3. Legendárias Cariocas III, 1987
   Bico de pena e lápis de cor, 30,5x22,9 cm

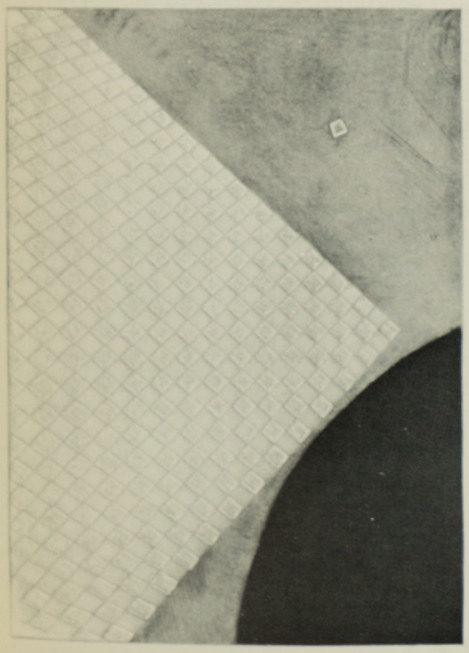
Percival Tirapelli

Nhandeara, SP; 30/04/52
Residência: São Paulo, SP
1. Série hanStropofagia, 1987
   Litografias, 50x20 cm cada uma



Pinky Wainer

Rio de Janeiro, RJ; 08/12/54
Residência: São Paulo, SP
1. Kimono Cinza, 1987
   Aquarela, 56x75 cm
2. Kimono Branco, 1987
   Aquarela, 56x75 cm
3. Kimono Laranja, 1987
   Aquarela, 56x75 cm
4. Kimono Preto, 1987
   Aquarela, 56x76 cm



Piza

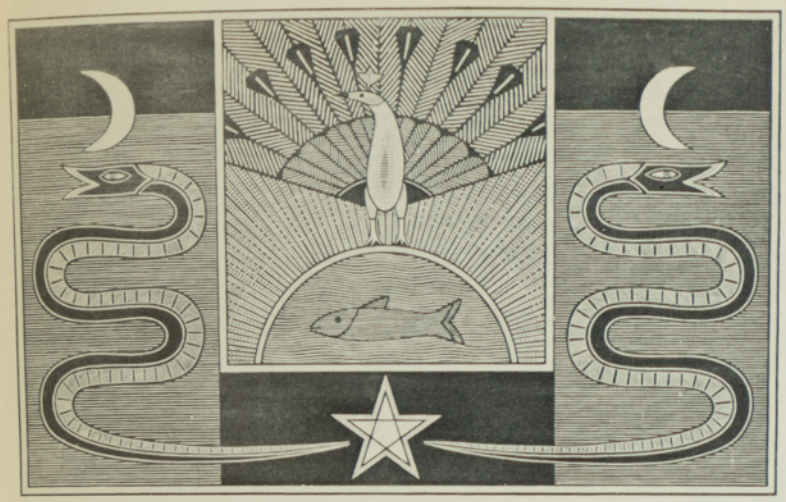
São Paulo, SP; 1928
Residência: Paris, França
1. Retour (Retorno), 1986
   Goiva e buril, 86x119 cm
2. Parabole (Parábola), 1986
   Goiva e buril, 67x86 cm
3. Fin du Commencement (Fim do Começo), 1987
   Goiva e buril, 86x116 cm

Regina Silveira

Porto Alegre, RS; 18/01/39
Residência: São Paulo, SP
1. Inflexão 1, 1987
   Heliografia, 100x250 cm
2. Inflexão 2, 1987
   Heliografia, 100x250 cm

Rubens Matuck

São Paulo, SP; 17/01/52
Residência: São Paulo, SP
1. Sem título, 1984
   Pastel, 50x71 cm
2. Sem título, 1987
   Pastel, 50x35 cm
3. Sem título, 1987
   Ponta de prata, 29x45,5 cm

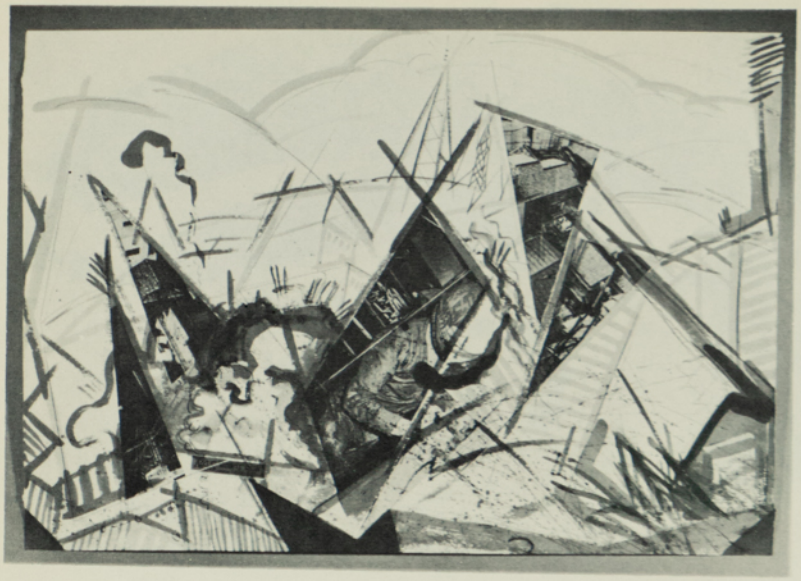


Samico

Recife, PE; 1928
Residência: Olinda, PE
1. O Rapto do Sol, 1984
   Xilogravura a cores, 57x90,8 cm
2. Primeira Homenagem ao Cometa, 1985
   Xilogravura a cores, 55x90 cm
3. O Senhor do Dia, 1986
   Xilogravura a cores, 55,7x90,3 cm

Sigbert Franklin

Fortaleza, CE; 02/07/57
Residência: São Paulo, SP
1. Alice e o Guardião dos Sonhos (díptico), 1986
   Mista s/ Canson, 180x280 cm
2. Era Uma Vez..., 1986
   Mista s/ Canson, 180x140 cm

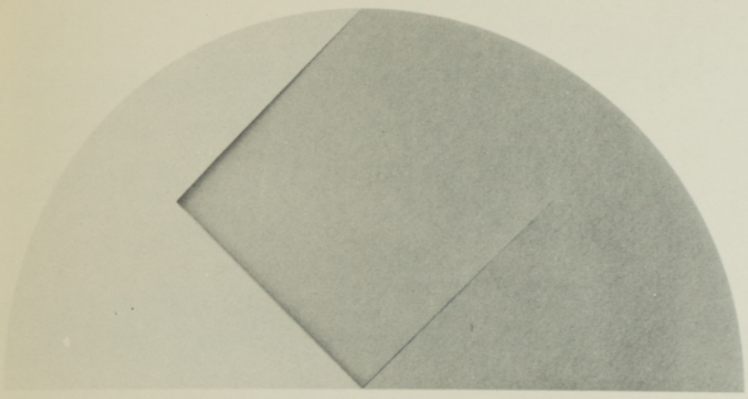


Takashi Fukushima

São Paulo, SP; 18/03/50
Residência: São Paulo, SP
1. Metrópole - Noturno, 1987
   Desenho e aquarela s/ papel filtro, 72x102 cm
2. Metrópole - Diurno, 1987
   Desenho, colagem e aquarela s/ papel filtro, 72x102 cm
3. Metrópole - Meio-Dia, 1987
   Desenho, colagem e aquarela s/ papel filtro, 80x55 cm

Thomaz Ianelli

São Paulo, SP; 16/08/32
Residência: São Paulo, SP
1. Composição I, 1986
   Monotipia, 60x80 cm
2. Composição II, 1986
   Monotipia, 60x80 cm
3. Composição III, 1986
   Monotipia, 60x80 cm
4. Composição IV, 1986
   Monotipia, 60x80 cm

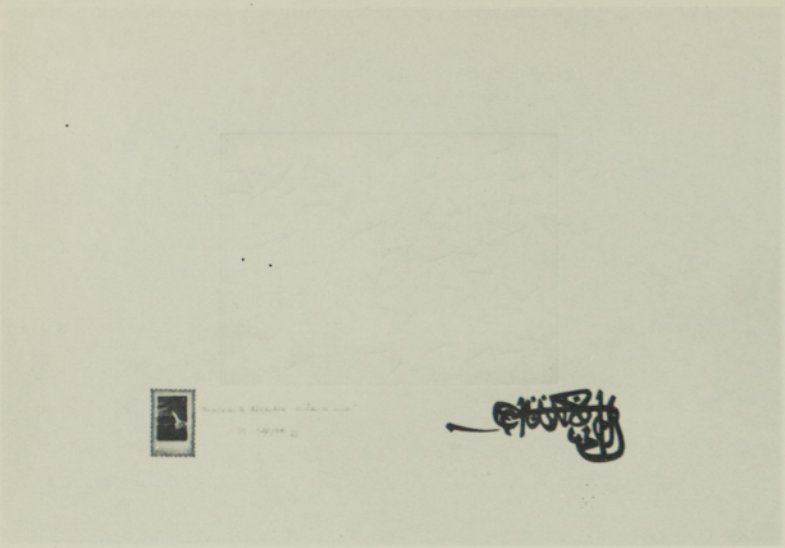


Tuneu

São Paulo, SP; 08/01/48
Residência: São Paulo, SP
1. Sem título A, 1987
   Acrílica, 63,5x86 cm
2. Sem título B, 1987
   Acrílica, 63,5x83 cm
3. Sem título C, 1987
   Acrílica, 63,5x86 cm

Ubirajara Ribeiro

São Paulo, SP; 02/10/30
Residência: São Paulo, SP
1. 1,2,3,4 Feijão no Prato, 1987
   Aquarela - técnica mista, 46x56 cm
2. Objeto Azul com Frutas Pintadas, 1987
   Aquarela - técnica mista, 50x60 cm
3. 4 Luas Pintadas no Quadro, 1987
   Aquarela - técnica mista, 41x50 cm
4. Placa e Fios nº1, 1985
   Água forte e água tinta, 54x54 cm
5. Placa e Fios nº2, 1985
   Água forte, água tinta, relevo impresso e colagem, 54x54 cm
6. Matriz Placa e Fios, 1985
   Matriz em acetato e fios de cobre, 54x54 cm



Valdir Sarubbi

Bragança, PA; 10/10/39
Residência: São Paulo, SP
1. Memórias de Alexandria: Justine (Flecha na Noite), 1987
   Mista, 80x70 cm
2. Memórias de Alexandria: Nessim (Espelho Gelado), 1987
   Mista, 80x70 cm
3. Memórias de Alexandria: Clea (Água morta de tristeza), 1987
   Mista, 80x70 cm

Zivé Giudice

Jitaúna, BA; 04/04/52
Residência: Salvador, BA
1. Desenho I, 1987
   Pastel seco, 100x70 cm
2. Desenho II, 1987
   Pastel seco, 100x70 cm
3. Desenho III, 1987
   Pastel seco, 100x70 cm

OSWALDO GOELDI

OSWALDO GOELDI

(Rio de Janeiro, 1895-1960)

Percorrer a trajetória artística de Oswaldo Goeldi é tomar contato com uma realidade em que personagens e objetos banais do cotidiano adquirem existência diversa, em dimensão que lhes altera o significado primeiro.

Este filho do naturalista Emílio Goeldi, nascido no Rio de Janeiro e criado na Suíça, faz em 1917 - dois anos antes de retornar ao Brasil - sua primeira mostra de desenhos, numa Galeria de Berna. Curiosamente, no mesmo ano em que se realiza em São Paulo a polêmica exposição de Anita Malfati.

Como a artista paulista, ele foi seduzido pelo expressionismo alemão. Contudo, ao contrário dela, esta sedução não se ateve apenas ao formalismo, mas também à temática expressionista, jamais abandonada por ele.

Desde o princípio, em exíguo vocabulário plástico, Goeldi desenvolveu uma gama infinita de interpretações do drama da existência humana. Tanto os desenhos como as gravuras (às quais só se dedicará a partir de 1924) vão girar constantemente em torno de paisagens urbanas e cenas noturnas, peixes e pescadores, construções e objetos quase anímicos, numa atmosfera alucinante e espectral, que acentua a solidão do homem em meio às intempéries que varrem o mundo.

Mestre maior da xilogravura, desenvolve contato íntimo com a madeira, abrindo caminho na construção de imagens contundentes, de profunda dramaticidade. A predominância do branco e preto, em zonas escuras interrompidas pela luminosidade emanada de incisões finas que delimitam personagens e espaços, mantém entre as imagens relações insólitas, não raro de significados invertidos. É um "mundo às avessas" que emerge das sombras, em constante e profunda ironia.

Paralelamente aos desenhos e à obra gráfica, Goeldi dedicou-se às atividades pedagógicas, lecionando na Escolinha de Artes do Rio de Janeiro e na Escola Nacional de Belas Artes, tendo influenciado profundamente a geração de gravadores que o sucedeu.

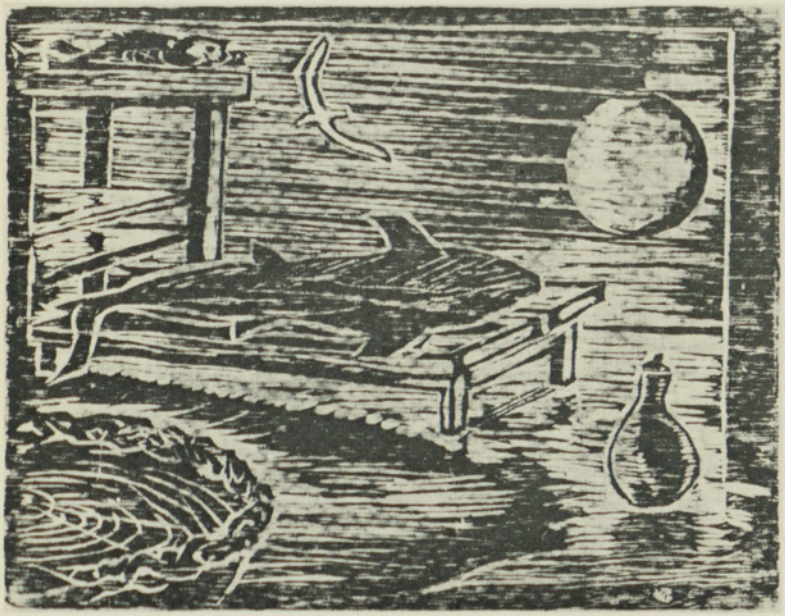
Toda sua trajetória foi marcada pela coerência e unidade artística, sem desvios por modismos. Manteve-se fiel ao caminho que determinou para si mesmo e que por fim teceu seu destino, como bem apercebeu seu amigo e companheiro Alfred Kubin: "O destino que afastou tanto você dos chamados centros de evolução artística, onde brilham as mais das vezes os falsos profetas... esse destino contribuiu para lhe inspirar as magníficas xilogravuras em cores, os blocos verdes de gelo, os peixes amarelos e vermelhos, as águas que nunca mais esqueci, as águas do seu Brasil".

Camila Duprat e Stella Teixeira de Barros

Ilustrações do catálogo

Sem Título - s.d.

Desenho a lápis e aguada de nanquim
22,5x31,5 cm
Col. Claudia Ibrahim Eris



Sem Título - s.d.

Xilogravura a cor
22x28 cm
Col. Marilu e Eduardo dos Santos

Sem Título (Fundo de Quintal) - 1949
34x25 cm
Bico de pena e lápis
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Sem Título (Dois Pássaros) - s.d.
38x27,5 cm
Bico de pena
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Incêndio -1950
22x27 cm
Bico de pena e aguada
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Sinaleiro - 1939
24x31,5 cm
Crayon e bico de pena
Col. Patrícia Mendes Caldeira

O Tanque - série da guerra - 1945
36x54 cm
Crayon
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Desespero - s.d.
50x33 cm
Crayon
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Dentro da Noite - 1938
32x44,5 cm
Bico de pena com aguada
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Sem Título - (Paisagem urbana com gente, pipa e lampiões) - s.d.
17,5x26 cm
Bico de pena
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Sem Título (Igreja) - s.d.
30x24,5 cm
Bico de pena
Col. Patrícia Mendes Caldeira

A Aleijada - 1951
32x23 cm
Bico de pena
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Mulher Despejada - 1947
33x24,5 cm
Bico de pena e aguada
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Casal Granfino - 1938
30x23,5 cm
Bico de Pena
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Pescadores no Cais - 1938
32x22 cm
Bico de Pena e aguada
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Auto-Retrato - 01/01/1954
28x21,5 cm
Grafite
Col. Patrícia Mendes Caldeira

O Pássaro - 1961
26x20 cm
Aguada
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Imprecassão - 1946
32x23,5 cm
Crayon
Col. Patrícia Mendes Caldeira.

Tensão na Atmosfera - 1928
26,5x19 cm
Bico de pena
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Peixe - 1950
27,5x32,5 cm
Crayon e pastel
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Sem Título - (Tubarão Morto) - 1948
32,3x23 cm
Bico de Pena e aguada
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Sem Título - (Dois pescadores com siri) - s.d.
23x29,5 cm
Lápis e aguada
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Sem Título - (2 pescadores com cestos e aves) - s.d.
31x21,5 cm
Bico de Pena e aguada
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Sem Título - (Paisagem Urbana) - s.d.
25,5x20 cm
Bico de pena e aguada
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Pescadores - 1928
26x26 cm
Bico de pena
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Cão - 1938
34x25 cm
Crayon
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Recanto Abandonado - 1928
32,5x25 cm
Bico de pena
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Homem - 1958
27x21,5 cm
Crayon e aguada
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Sem Título - (Pescador com Peixes) - s.d.
31,5x21 cm
Bico de pena e aguada
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Pescadores diante do oceano - 1952
23x31 cm
Grafite
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Mulher Assustada - s.d.
27x20,5 cm
Guache sobre papel
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Sem Título - s.d.
27,5x20,5 cm
Lápis e aguada
Col. Aparício Basílio da Silva

Sem Título - (Homem e Caveira) - s.d.
31x23 cm
Nanquim
Col. Marilu e Eduardo dos Santos

Sem Título - s.d.
22x32 cm
Lápis
Col. Marilu e Eduardo dos Santos

Sem Título - s.d.
22,5x31,5cm
Lápis e aguada
Col. Claudia Ibrahim Eris

O Paraquedista - s.d.
46,7x31,8 cm
Carvão s/ papel
Col. Museu de Arte Moderna de São Paulo

Casa Vermelha - s.d.
20x19 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

As Sombras Avançam - s.d.
27x19,5 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Do Fundo do Mar - 1950
14,3x28 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Lampião da Noite - 1933
14,5x14,5 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

•**A Curva** - Déc.50
17,2x25 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Dois Homens - s.d.
12,4x18 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Casa Maldita - 1951
25,5x44,5 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

•**Tarde** - s.d
21,5x29 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Sem Título - 29/08/61
20x30 cm
Metal - água forte
Col. Marilu e Eduardo dos Santos

Sem Título - s.d.
22x28 cm
Xilogravura
Col. Marilu e Eduardo dos Santos

Luz Marinha - s.d.
33x19,5 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Sonâmbula - s.d.
22x29,5 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Luar - 1955
22x30 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Casas - s.d.
22,5x37 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Canto de rua - 1950
44x32,8 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

O Assassinato - s.d.
21x28 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Sem Título - (Pescadores no barco e tubarão) - s.d.
21,5x27 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Sem Título - (Tubarão com aves marinhas) - s.d.
21,5x27 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

O Ladrão - s.d.
21x17 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Canto de Rua - 1938
15x15 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Carro de Trigo - (Müllwager) - 1930
18x16,5 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Milagre - 1950
22,5x21,5 cm
Xilogravura
Col. Patrícia Mendes Caldeira

Sem Título - (Homem com Peixe) - s.d.
22,5x35 cm
Xilogravura
Col. Marilu e Eduardo dos Santos

Sem Título - s.d.
25x30 cm
Xilogravura
Col. Marilu e Eduardo dos Santos

Sem Título - s.d.
25x30 cm
Xilogravura
Col. Marilu e Eduardo dos Santos

•**Sem Título** - s.d.
22,5x40 cm
Xilogravura
Col. Marilu e Eduardo dos Santos

•**Sem Título** - (Gato) - s.d.
20,5x28,5 cm
Xilogravura
Col. Marilu e Eduardo dos Santos

Sem Título - s.d.
22x29,5 cm
Xilogravura
Col. Marilu e Eduardo dos Santos

Auto-Retrato - s.d.
29,5x21,5 cm
Xilogravura
Col. Marilu e Eduardo dos Santos

Gatos - s.d.
20x27 cm
Xilogravura
Tiragem editada pelo Museu Nacional de Belas Artes - RJ

Sem Título - (Tigela de Sangue) - 1957
20x27 cm
Xilogravura
Col. Museu Nacional de Belas Artes - RJ

Sem Título - (Cena do Cotidiano) - s.d.
20x27 cm
Xilogravura
Col. Museu Nacional de Belas Artes - RJ

Sem Título - (Pescador e Tubarão) - s.d.
20x27 cm
Xilogravura
Col. Museu Nacional de Belas Artes - RJ

Sem Título - (A Peixaria) - s.d.
20x27 cm
Xilogravura
Col. Museu Nacional de Belas Artes - RJ

Sem Título - (O Peixe e o Gato) - s.d.
20x27 cm
Xilogravura
Col. Museu Nacional de Belas Artes - RJ

• Essas gravuras estão expostas com suas matrizes, em madeira de topo, da coleção do Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro.

MURO DAS ARTES GRÁFICAS

Artistas convidados

- ARRIET CHAHIN (Calcografia)
- ANTONELLO L'ABBATE (Desenho)
- FLOR MARIA FIGUEIRÔA (Xilogravura)
- JOHN JOSEPH KOZLOSKI (Pastel)
- NORBERTO STORI (Aquarela)

Corpo Docente do Departamento de Artes Gráficas - MAM

Museu de Arte Moderna de São Paulo
Parque Ibirapuera - Tel.: 549-9688
CEP 04098 - São Paulo - Brasil

DELEGADO NA FRANÇA

Clélia Toledo Piza

DELEGADO NOS ESTADOS UNIDOS

Fernanda Hafers

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Evaristo Silveira

COORDENAÇÃO GERAL:

Denise Mattar

SECRETARIA:

Lúcia Elaine Gonçales
Geny Goberstein

CONTABILIDADE:

José Liberato Gonçalves Martins
Paulo de Assis Lacerda

ACERVO - BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO:

Maria Rossi Samora
Auxiliar de Acervo: Marilucia Botallo
Auxiliar de Pesquisa e Documentação: Luciana Franco Piva
Auxiliar de Biblioteca: Maria Cecília Santos Abreu

DEPARTAMENTO DE ARTES GRÁFICAS

COORDENADORA

Maria Del Carmen Perez Sola

ASSISTENTE GERAL:

Lourdes Carli

CORPO DOCENTE:

Arriet Chain
Antonello L'Abbate
John Joseph Kozloski
Flor Maria
Norberto Stori

ASSISTENTE DE ATELIER:

Roberto José do Nascimento

LOJA:

Ana de Azevedo

MANUTENÇÃO:

Antonio Gonçalves Martins
Hedvirgem D.J. Caetano
Isabel Bezerra dos Santos
Ivan de Almeida Dantas
Jacob Foscarini
José dos Santos

São Paulo, Museu de Arte Moderna
Panorama da Arte Atual Brasileira/87;
Arte sobre papel. São Paulo, Museu de Arte
Moderna, 1987
52p 54ilus.b/p

Catálogo da exposição realizada no
Museu de Arte Moderna de São Paulo, de 3
de outubro a 30 de novembro.

I. Título

CDU: 74+76(81)
CDD: 712.62

Apoio Cultural:

IKPC
INDÚSTRIAS KLABIN DE PAPEL E CELULOSE S.A.

Vera Cruz Seguradora

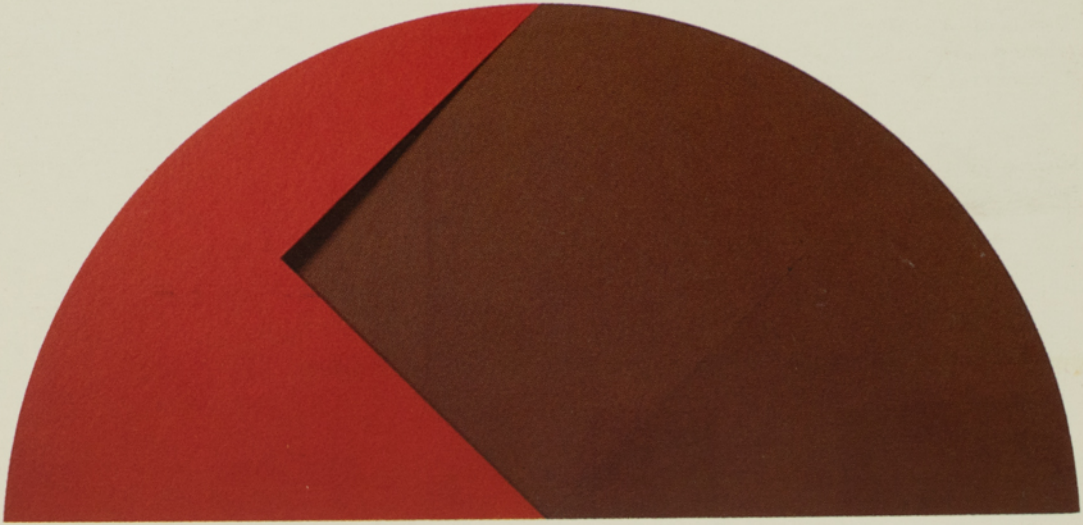
Vera Cruz Previdência Privada

mam

Prêmio Morlan
Piza

"Retour", 1986
Goiva e buril
86x119 cm

Museu de Arte Moderna de São Paulo
Panorama da Arte Atual Brasileira/87 Arte Sobre Papel



Prêmio Copas
Tuneu

"Sem Título - A", 1987
Acrílica s/ papel
63,5x86 cm

Museu de Arte Moderna de São Paulo
Panorama da Arte Atual Brasileira/87 Arte Sobre Papel

Prêmio Wilson Mendes Caldeira Junior
Maria Bonomi

"Plenilúnio" P/E, 1987
Xilografia
120x190 cm

Museu de Arte Moderna de São Paulo
Panorama da Arte Atual Brasileira/87 Arte Sobre Papel

Prêmio Galeria Documenta
Takashi Fukushima

"Metrópole - Noturno", 1987
Técnica mista
72x102 cm

Museu de Arte Moderna de São Paulo
Panorama da Arte Atual Brasileira/87 Arte Sobre Papel